

vida imediato: contato com a Emergência através do ramal 1717 para deslocamento de equipe especializada. Acidentes não graves sem risco imediato de vida: deslocamento até a Emergência ou HPS. Dentre estes últimos, se paciente internado, ele deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que acionará o plantão; se familiar/visitante, deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que orientará transporte ao HPS; se funcionário, de segunda a sextas-feiras, das 8 às 18h serão atendidos pela SMO, noite ou finais-de-semana, serão encaminhados ao HPS. Com este fluxograma, visamos melhor educação e informação à toda comunidade do HCPA frente aos traumas no hospital.

CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA E GENES DA ROTA DO FOLATO EM FISSURAS ORAIS

MICHELE MORALES DOS SANTOS; SILVIA BRUSTOLIN; LILIANE TODESCHINI DE SOUZA; DENISE SILVEIRA GARCZYNSKI; ANA PAULA VANZ; TÊMIS MARIA FÉLIX

Introdução: Fissuras orais são anomalias congênitas devido à falha no desenvolvimento embrionário da face. Tem etiologia multifatorial decorrente da interação entre fatores genéticos e ambientais. As fendas orais mais prevalentes são fissura de lábio associada ou não a fissura de palato (FLP) e fissura lábiopalatina isolada (FPI). **Objetivo:** estudar fatores bioquímicos e genéticos em mulheres de alto risco para FLP (afetadas por FLP ou mãe de afetados) e avaliar associação de polimorfismos em genes da rota do folato em trios (pai, mãe e filho). **Material e métodos:** análise bioquímica (dosagem de ácido fólico sérico e eritrocitário, vitamina B12 e homocisteína plasmática) e análise de polimorfismos MTHFR 677C>T, 1298 A>C, MTRR rs1532268, I22M e rs 8659. **Resultados:** análise bioquímica demonstrou folato sérico (média= 9,41 ng/ml; DP= 2,97), folato eritrocitário (média=707 ng/ml; DP= 469,18), vitamina B12 (média=381,95 pg/ml, DP= 149,66), homocisteína (média= 6,35 µmol/l; DP= 3,93). A análise de TDT (teste de desequilíbrio de transmissão) demonstrou MTHFR 677C>T (C= 0,664 T= 0,336 p= 0,20), MTHFR 1298A>C (A= 0,742 C= 0,258 p=0,22), MTRR rs1532268 (C= 0,693 T= 0,307 p= 0,02); MTRR I22M (A= 0,562 G= 0,438 p=1), MTRR rs8659 (A=0,546 T= 0,454 p=0,63). **Conclusão:** Esses dados indicam um papel do gene MTRR na formação da fissura oral. Estes dados são importantes para definir uma estratégia de prevenção de recorrência de fissuras orais no nosso meio.

AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS À SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA

SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

Introdução: A distribuição central de gordura é fortemente associada à resistência à insulina (RI). Ambas ajudam a compor a SM predispondo a doença cardiovascular aterosclerótica (DAC) e DM2. A medida de homeostase da glicose (HOMA) vem sendo estudada também na avaliação da RI. **Objetivo:** Avaliar o efeito de mudanças comportamentais, em pacientes obesos, durante 12 semanas através de medidas antropométricas e HOMA. **Métodos:** Ensaio Clínico Randomizado no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a 55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais de SM. Os pacientes receberam orientações alimentares distintas além de diferentes recomendações para atividade física regular. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, em bicicleta ergométrica, durante 45 minutos, três vezes por semana. Todos realizaram um diário alimentar e revisão quinzenal. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51,9% de homens e 48,1% de mulheres, com média de 43,14 anos, 98,17kg, 37,53% de gordura corporal e 106 cm de cintura - 70,6% intolerantes à glicose em TTG oral. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 8,24% do peso corporal (Δp) 12,05cm de cintura (Δc) e 2,4 pontos percentuais de gordura corporal (Δg). Correlações foram encontradas entre Δc e Δp (0,682 - p) **Conclusões:** Em nosso estudo a avaliação antropométrica simples e não invasiva demonstra maior sensibilidade na avaliação da RI de pacientes obesos submetidos a mudanças comportamentais por 12 semanas quando comparada a avaliação laboratorial através do HOMA.

EFEITOS DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS EM INDIVÍDUOS OBESOS COM SÍNDROME METABÓLICA (SM)

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

Introdução: A SM representa um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular aterosclerótica (DAC), além de ser precursor do DM tipo 2. Intervenções com dieta adequada, aliada ao exercício físico, tem se mostrado as mais importantes na prevenção da evolução destes fatores. **Objetivo:** Avaliar o efeito de orientação alimentar e exercício físico sobre os componentes da SM, em pacientes obesos, participantes de ensaio clínico randomizado (ECR), durante 12 semanas. **Métodos:** ECR no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a